

PROGRAMA DE GESTÃO – CHAPA CONSOLIDAÇÃO

JOSÉ ALBERTINO BENDASSOLLI/ TSAI SIU MUI
GESTÃO 2018/2021

Em 2017, o CENA completou 51 anos de existência e, ao longo destes anos passou por algumas transformações, mas sempre focado na missão definida em 1996: “Gerar e difundir conhecimentos relacionados a agropecuária e ao ambiente visando a melhoria da qualidade de vida”. Ao longo desses anos de atividades o foco do programa de pesquisa do CENA evoluiu das aplicações das técnicas nucleares na pesquisa agrícola, embora ainda muito presente nas atividades atuais, para um portfólio diversificado, incluindo a ecologia, ambiente e novas técnicas analíticas. Esta diversificação tem sido, ao nosso entender, benéfica para a instituição.

Desta forma, estabelecer e definir um programa de gestão para o Centro de Energia Nuclear na Agricultura é fundamental conhecer a sua história, sua condição atual, o reconhecimento nacional e internacional e, notadamente, propor diretrizes objetivando estimular e ampliar sua atuação, nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, principalmente com as questões associadas ao futuro da agropecuária e ecossistemas tropicais. Exige também comprometer-se com a valorização dos recursos humanos (docentes, funcionários técnico-administrativo, alunos, colaboradores em geral), disponibilizar as melhores condições de infraestrutura física, para todas as Divisões Científicas, Seções Técnicas, Divisão Administrativa e Acadêmica, fortalecendo e dando condições adequadas para que a comunidade do CENA possa cumprir com êxito o Plano Acadêmico Institucional notadamente em suas atividades-fim (ensino, pesquisa e extensão).

O objetivo central ao apresentar a Chapa Consolidação aos docentes, funcionários técnicos administrativos e alunos, que representam a maior riqueza do CENA, e que são responsáveis pelo sucesso da Instituição, é garantir o fortalecimento do CENA, buscando sempre a excelência com os docentes contratados em regime RDIDP, maior interação com a sociedade, iniciativa privada e unidades afins, e a sustentabilidade econômica, social e ambiental. Para isso, este programa de gestão orienta-se por eixos de atuação, quais sejam: planejamento plurianual, valorização dos recursos humanos, busca permanente da excelência acadêmica, ampliação da interação com a sociedade (extensão) e estabelecimento de plano acadêmico institucional e docente.

Esses objetivos exigem a participação e envolvimento de todos os integrantes da comunidade do CENA (docentes, funcionários e alunos) e, para tanto, é fundamental organizarmos discussões (divisões científicas, comissões de pós-graduação, graduação, pesquisa, internacionalização e coletividade) sobre os caminhos que o CENA deve trilhar, e que é fundamental as escolhas da comunidade acadêmica, numa perspectiva estratégica de curto, médio e longo prazo. Neste momento é fundamental entender que os objetivos somente podem ser atingidos a partir de uma visão realista, que passa pela situação atual, com as nossas limitações e dificuldades, mas sempre levando em consideração nossas capacidades e potencialidades.

SITUAÇÃO ATUAL

A Universidade de São Paulo enfrentou uma grave crise econômica, nos últimos 4 anos (2014-2017), e a redução da arrecadação do ICMS estadual refletiu significativamente nos repasses dos recursos do Tesouro para as Unidades, Institutos Especializados e Museus. Neste contexto os Institutos Especializados, entre os quais o CENA, sofreram reduções mais acentuadas desta fonte de recursos. Especificamente com relação ao CENA, a redução orçamentária da fonte tesouro, no presente ano comparado com 2013, foi da ordem de 56%.

Além da redução da fonte Tesouro, é importante mencionar os recursos provenientes de rendimentos financeiros do CENA, no quadriênio 2014/2017, aplicados e gerenciados pela USP, e que ficaram integralmente retidos na Reitoria. Estimativa desses valores (aplicando a Taxa Record - índice Selic simples) indicam retenção da

ordem de R\$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais). Entendemos as dificuldades orçamentárias que a USP enfrenta, bem como os esforços da Reitoria no sentido de obter o equilíbrio econômico financeiro da Universidade, mas também é evidente que a contribuição do CENA/USP, nesse período, é muito significativa e, portanto, entendemos a importância de buscar junto à Reitoria, nos próximos anos, estes recursos objetivando concretizar investimentos fundamentais para a instituição. Todo este quadro pode ser acompanhado com transparência pela comunidade, nas divisões científicas, e de apresentações no Conselho Deliberativo. Pode-se ainda destacar que no quadriênio 2014-2017, graças à fundamental colaboração da comunidade, planejamento administrativo, ações administrativas inovadoras e de sustentabilidade financeira, o CENA vem conseguindo superar a crise sem abrir mão da responsabilidade com a qualidade, e dos meios e mecanismos básicos para manter a excelência nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Entre as atividades voltadas à sustentabilidade financeira destacam-se:

- a) transparência e planejamento orçamentário junto ao Conselho Deliberativo;**
- b) revisão e/ou cancelamento de contratos;**
- c) parcerias com a Prefeitura do Campus da USP "Luiz de Queiróz"**
- d) controle mais efetivo para os consumíveis;**
- e) atas de registros de preços com participação de um número significativo de empresas, reduzindo enormemente o preço de alguns itens importantes (gases especiais, nitrogênio líquido, material elétrico/hidráulico, entre outros);**
- f) redução da frota de veículos locada, e estabelecimento do fretamento;**
- g) obtenção de recursos de outras fontes;**
- h) enxoval para os recém-contratados e estímulo para os demais docentes e divisões científicas;**
- i) parceria com a Prefeitura Municipal de Piracicaba;**
- j) definição de parâmetros de sustentabilidade financeira, estabelecer regras de gastos, e acompanhamento orçamentário;**
- k) valorização e otimizar o uso dos recursos próprios obtidos pelos serviços de atendimento às empresas.**

O compromisso da administração do CENA é de estimular a comunidade na busca da excelência acadêmica, do planejamento em todos os níveis; da maior interação com a sociedade; estabelecer o plano acadêmico institucional e da valorização de nossos servidores técnicos administrativos, alunos e docentes.

1. PROJETO ACADÊMICO INSTITUCIONAL

Para a elaboração do Projeto Acadêmico do CENA, torna-se imprescindível o conhecimento da origem da instituição, a situação atual das linhas e programas de pesquisa, as potencialidades de pesquisas na fronteira do conhecimento, a inovação tecnológica e linhas emergentes.

Cabe ressaltar a originalidade e identidade do CENA que o diferencia de outras unidades da USP ou de outras instituições universitárias públicas ou privadas, que se dedicam à investigação científica e ensino de conhecimentos relacionados à agropecuária e ao ambiente. O projeto de criação do CENA visou estabelecer uma instalação unificada para a pesquisa com aplicações nucleares em agricultura. O crescimento das preocupações ambientais como consequência das atividades agropecuárias e de outras atividades antrópicas, assim como a adequação das técnicas isotópicas e nucleares aplicadas à resolução de questões sobre o funcionamento de ecossistemas alterados ou naturais direcionou e intensificou as atividades científicas do CENA para essa área. Hoje, o CENA se consolidou num Instituto com excelência na área de investigação de impactos ambientais das atividades antrópicas e resolução de problemas na agricultura e no ambiente, empregando um arsenal de métodos que incluem técnicas isotópicas e nucleares, além de abordagens complementares e/ou relacionadas, tais como o emprego de isótopos estáveis ou marcadores fluorescentes como traçadores biológicos, o uso de fontes de elétrons em substituição a fontes

radioativas, o desenvolvimento de técnicas espectro-analíticas com sensibilidade superior, entre outras. A partir do final de década de 1990, houve um incremento das atividades na área de genética molecular, incluindo a biotecnologia, genômica e ecologia molecular, com ênfase em plantas, micro-organismos e suas interações no solo ou parte aérea, em sistemas naturais ou agrícolas.

A partir do próximo ano, as unidades, institutos especializados e museus, deverão elaborar o Projeto Acadêmico Institucional, envolvendo a definição de objetivos e metas estratégicas, missão, visão e valores, incluindo um panorama da instituição em função das suas atividades-fim (ensino, pesquisa e extensão). Importante destacar que o diagnóstico institucional do CENA, ao final do ciclo avaliativo anterior, neste caso a avaliação referente ao período de 2010 a 2014, deve servir de subsídio para a elaboração do projeto acadêmico do Centro. A avaliação institucional deve ser entendida como um documento formativo e não somente como uma avaliação de desempenho, e a partir da mesma pode-se propor ações proativas para melhoria das atividades da instituição. Entretanto, os indicadores da instituição podem ser usados para construir um diagnóstico do Centro sobre pontos fortes e deficiências, bem como refletir sobre suas causas, de modo a planejar metas e ações para superação das dificuldades. O projeto acadêmico deve ter como referência o projeto pedagógico dos cursos pelos quais a unidade responde ou participa no caso do CENA, em nível de graduação, bem como as propostas acadêmicas dos programas de pós-graduação sob a responsabilidade do Instituto Especializado. Com o objetivo de otimizar as atividades-fim e viabilizar a execução do projeto acadêmico a instituição deve contar com um planejamento de gestão, incluindo uma proposta de como o Instituto Especializado se organiza de modo a garantir o apoio administrativo e suporte necessário à execução plena das atividades e articulações entre o ensino, pesquisa e extensão. Neste mesmo planejamento de gestão deve-se considerar aspectos de sustentabilidade econômica, ambiental e social, bem como a necessidade de infraestrutura física do instituto (CENA). Aspectos econômicos devem contemplar uma demonstração da sustentabilidade financeira, incluindo os programas de expansão previstos no PDI, envolvendo:

a) estratégias de gestão econômico-financeira;

b) plano de investimentos;

c) capacidade de obtenção de recursos junto às agências de fomento e iniciativa privada; previsão orçamentária e cronograma de execução plurianual (4 anos).

A política ambiental deve expressar o desempenho ambiental da instituição, levando-se em consideração os aspectos ambientais sob responsabilidade do CENA. Com relação à política de recursos humanos, deve-se contemplar iniciativas institucionais para qualificação e aprimoramento do corpo técnico administrativo e docente, bem como a melhoria do clima organizacional. A tecnologia da informação, com recursos humanos qualificados e apoio institucional, são mecanismos fundamentais para coleta e registro de dados de forma centralizada e prospectiva, evitando duplicidade de serviços e fornecendo o suporte necessário para o planejamento estratégico de tomadas de decisões mais rápidas e eficientes.

2. PLANEJAMENTO PLURIANUAL (2018-2021)

Com relação às práticas de gestão deve-se mencionar o planejamento plurianual de forma detalhada, que estabeleça as diretrizes orçamentárias, definições de metas, indicadores e ações com os principais investimentos (obras e equipamentos multiusuário) e custeios (material de consumo e serviços) a serem realizados pela instituição no quadriênio 2018-2021. Essas atividades são de fundamental importância no estabelecimento de prioridades, otimizar e agilizar o uso de recursos financeiros, e com a informatização dos processos de gestão dar suporte inteligente para tomada de decisões. Essas ações e procedimentos têm como objetivo a necessidade de eficiência crescente da administração, a fim de desempenhar suas atividades-fim com maior sucesso.

Na oportunidade, levando em consideração as diretrizes orçamentárias para os próximos quatro anos, a ser enviado oportunamente à Universidade de São Paulo, o CENA deve apresentar algumas ações, prioridades voltadas

a questão orçamentária da Instituição relacionadas com o mencionado período, e que possam reduzir as deficiências da instituição, principalmente com relação aos pontos estabelecidos internamente e pela avaliação institucional. Essa proposta, após discussão nas divisões científicas, comissões de pós-graduação e pesquisa, associação dos pós-graduandos, comissão interna de graduação e internacionalização, deve ser apreciada e aprovada em reunião ordinária do Conselho Deliberativo do CENA entre maio e junho de 2018. As ferramentas envolvendo o controle/monitoramento das ações e projetos/contratos, serão de responsabilidade de servidores capacitados e treinados para executar com excelência as atividades.

Com relação aos recursos do Tesouro e receitas próprias (2018 a 2021), sem considerar projetos, convênios e bolsas, pode-se estimar um montante de R\$ 38.000.000,00 (trinta e oito milhões de reais), dos quais R\$ 13.800.000,00 (treze milhões e oitocentos mil reais), representam recursos da diretoria executiva (sendo: R\$ 5.600.000,00 da fonte Tesouro, R\$ 6.200.000,00 das receitas próprias ou 20 % da renda industrial e R\$ 2.000.000,00 ref. remanejamento de outros órgãos da universidade – SEF, PCLQ, Reitoria) e R\$ 24.200.000,00 (Vinte e quatro milhões e duzentos mil reais), representam recursos dos laboratórios (80 % da renda industrial). Desta forma, pode-se considerar que 36,3 % representam recursos da diretoria executiva e 63,7 % dos laboratórios da instituição. A distribuição de recursos entre diretoria executiva e laboratórios, notadamente com relação às rendas industriais, poderá ser revista e apreciada no Conselho Deliberativo, ouvindo previamente os executores das atividades relacionadas às rendas industriais de cada laboratório.

Entre os pontos que necessitam de aprimoramento e os desafios relacionados com a infraestrutura e o plano plurianual de investimentos (obras e equipamentos multiusuário) estão: ampliação e expansão de área física da Instituição no Campus; construção da garagem para a frota oficial e barracão para manutenção; definir e estabelecer a central multiusuário; projeto linha da vida em todos os prédios; acessibilidade em todos os prédios; execução do projeto de combate ao incêndio (AVCB); prédio de pesquisa do CENA aprovado no 4ª reunião ordinária do Conselho Deliberativo em 2015 (3.600 m²) que pode incluir a central multiusuário; manutenções em todos os laboratórios de ensino e pesquisa (4 etapas de pequenas obras); implementação do irradiador multi-propósito do CENA, melhorias e otimizações na casa de vegetação e estufas, aquisição de dois veículos para a frota do CENA (devolvendo 2 do contrato de locação de veículos da USP). Nas despesas envolvendo custeio (material de consumo e serviços), pode-se mencionar: fornecimento de nitrogênio líquido a todos os laboratórios que utilizam o líquido criogênico; contrato de fornecimento de gases especiais; fornecimento de material elétrico e hidráulico; contrato de limpeza de telhado; contrato de manutenção preventiva e corretiva de ar condicionado; contrato de limpeza e conservação de áreas verdes e de área arborizada; contrato para fretamento; contrato com chaveiro; contratos pra aquisição de água mineral/café/açúcar/papel higiênico e toalha; contratos de programas e software em geral; contrato de locação de impressoras, contrato de material de segurança; recursos para treinamento de pessoal técnico e administrativo, material e equipamentos para a Seção Técnica de informática; recursos para pessoal de limpeza (terceirizados); recursos específicos para o setor de transporte, entre outros.

O apoio financeiro e de infraestrutura deve ser priorizado para as seções técnicas do CENA (gerenciamento de resíduos químicos e águas servidas - STGR; proteção radiológica – STPR; biblioteca; tecnologia da informática e contabilidade), notadamente pela eficiência, competência e excelentes serviços prestados a coletividade do CENA, e compartilhamento com outras unidades da USP e outras instituições. Podem-se mencionar as STPR e STGR, com o oferecimento dos cursos de difusão: Proteção Radiológica e de Fundamentos Básicos em Gerenciamento de Resíduos Químicos, além de prestarem serviços especializados disponíveis em poucas instituições do país. O serviço prestado pela Seção Técnica de Informática, no sentido de informatização de todos os processos de gestão, de modo a oferecer suporte inteligente para tomada de decisão, é fundamental nos tempos atuais. O estabelecimento de um planejamento plurianual, e com as ferramentas disponibilizadas à Seção Técnica de Contabilidade, proporcionam as condições necessárias e valiosas no sentido de controle dos gastos orçamentários e tomadas rápidas de decisões. A Seção Técnica de Biblioteca tem valiosa participação nas atividades de pesquisa, com os serviços prestados e o suporte aos alunos de pós-graduação e docentes, e pode ampliar suas ações no sentido de criar um setor (exclusivo)

de informações, com um funcionário responsável por captar as informações relativas a todas as atividades institucionais e com elas, alimentar um sistema de relatório.

3. EXCELÊNCIA ACADÊMICA (Ensino, Pesquisa e Extensão/interação com a sociedade)

Em nosso entendimento, a ciência e tecnologia, nossas atividades centrais no CENA, devem também ser permeadas pela análise crítica do conhecimento, baseada na realidade de nossa cultura e dos fatos atuais que ocorrem em nosso país e no mundo. Em um centro de ensino que almeja a contínua excelência, a busca pelo conhecimento deve ser acompanhada pela necessária formação integral de nossos alunos, de forma que seja fortalecido o espírito de empreendedorismo, a competência e de ações estrategicamente geradas pelo conhecimento de um ambiente socialmente mais justo e sustentável. Nossa proposta tem como base fundamental fomentar a necessária integração entre pós-graduação, diretorias científicas e diretoria administrativa, centralizando conhecimento e informações para acompanhamento direto e de forma ágil dos trabalhos realizados pela comunidade científica, assim como da evolução das competências técnicas, científicas e administrativas do CENA-USP. Assim, o maior compartilhamento acadêmico- administrativo é algo desejável dentro de um centro de excelência. O desenvolvimento de tecnologias inovadoras para aplicação tecnológica entre universidade-empresa deverá ser estimulado, com base no espírito de empreendedorismo e dos resultados na agregação de valor ao conhecimento, produzidos em nosso centro. Para acompanhar a evolução dos progressos alcançados, indicadores deverão ser analisados com vistas ao desempenho institucional quanto à qualidade das produções científicas como ao atendimento de metas para a formação de excelência de recursos humanos com impactos nacionais e internacionais, fomentando as necessárias transparências e visibilidades institucionais. O fortalecimento de áreas estratégicas de pesquisa poderá ser estabelecido através de intervenções determinadas pela comunidade científica do centro.

O CENA é caracterizado pela interdisciplinaridade e a inovação, duas condições essenciais para a qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão, atividades-fim da universidade, e representam um desafio fundamental para a constante busca da excelência acadêmica. Assim sendo, o incentivo aos trabalhos inter-divisões e inter-unidades, à comissão de pesquisa do centro, ensino de graduação e pós-graduação, a implementação dos laboratórios e central multiusuários, devem ser prioridades no programa de gestão para os próximos quatro anos.

No ensino, para acompanhar os rápidos avanços tecnológicos nos últimos anos, deve-se incentivar a aplicação de métodos inovadores de transferência de conhecimento e informação, reforçando apoio ao desenvolvimento de laboratórios de divulgação científica, formando redes de ensino que atuam localmente ou à distância. Com isso, ampliam-se as atividades de pesquisa, do ensino e extensão, de forma a atrair jovens cientistas de diversas áreas que promovam apoio a grupos de pesquisa, fortalecendo o desenvolvimento científico e tecnológico de forma mais integral e cujas ações devem também refletir em benefícios mais direcionados para as comunidades locais e regionais.

Com relação ao ensino de graduação deve-se manter a participação nos cursos da ESALQ, com as disciplinas optativas e essenciais, e procurar interações com outras unidades e/ou instituições, incentivando a interdisciplinaridade, multidisciplinaridade, e convergência disciplinar. Possibilidade de oferecer disciplinas específicas em nível de graduação para outras unidades da USP, o que poderá ser um ganho importante para a Universidade de São Paulo. Na pós-graduação deve-se intensificar o apoio a Comissão de Pós-Graduação e Associação dos Pós-Graduandos, e obviamente ao Programa de Pós-Graduação em Ciências, envolvendo: recursos financeiros, infraestrutura adequada, pessoal qualificado para as atividades essenciais do programa, além de estimular o desenvolvimento de habilidades didático-pedagógicas dos pós-graduandos e oportunidades de exposição dos pós-graduandos ao mercado de trabalho (pesquisa/empresa e incorporação do conhecimento em políticas públicas e serviços). Com relação ao Programa de Pós-Graduação Interunidades em Ecologia Aplicada (PPGI-

EA), deve-se manter o apoio relacionado com a infraestrutura e pessoal qualificado para o apoio ao PPGI. Com a formação de mestres e doutores com excelência, o CENA está colaborando com a universidade e principalmente com o país, provendo profissionais qualificados e capazes de atuar em ensino, pesquisa e desenvolvimento tecnológico, tanto na academia como nos setores públicos e privados.

Os intercâmbios nacionais e internacionais devem ser estimulados fortemente entre os docentes, alunos e pós-doutores para fortalecimento da competência, criatividade e inovação. Com a finalidade de substanciar o desenvolvimento sustentável no meio científico deve-se também estimular programas específicos que promovam o diálogo e a cooperação científica entre os docentes das divisões e a participação em intercâmbios científicos para incremento das motivações e inovação tecnológica nas suas áreas. Pretende-se implementar um mecanismo que promova a realização de programas sabáticos no exterior por jovens pesquisadores, preferencialmente nos primeiros cinco anos de atividades, com o objetivo de promover a reciclagem, atualizações, novas linhas de pesquisa e inserção internacional dos novos pesquisadores do CENA.

A reposição de claros docentes, prioritariamente em Regime de Dedicção à Docência e Pesquisa (RDIDP), em áreas estratégicas, e na fronteira do conhecimento, bem como novas áreas científicas, representa um desafio inescapável visando à sustentabilidade e a sobrevivência de um centro de excelência e referência nacional e internacional. A contratação de novos docentes para o CENA, em regime de trabalho RDIDP, é fundamental para manter a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e com o ensino e a pesquisa estabelecer relação com outros setores da sociedade. O RDIDP é condição necessária para que o tripé de atividades que possibilita a efetiva promoção dos fins da universidade seja exercido com qualidade.

O conjunto das linhas de pesquisa promovidas pelo CENA são atuais e relevantes, gerando conhecimentos e possibilitando a formação de pessoal qualificado e contribuindo para a elaboração de políticas públicas nas áreas agrícola e ambiental. É importante manter a forte interação da pós-graduação, pesquisa e desenvolvimento de métodos, que é um ponto de grande virtude da instituição. Do ponto de vista métrico é fundamental manter as publicações, principais produtos da pesquisa, vinculadas em periódicos indexados e de alto nível de impacto, pois considerando a média nacional a produtividade impacto dos trabalhos publicados por docentes do CENA, é muito alto. Embora seja possível de detectar uma certa assimetria da produtividade entre os docentes, esta não constitui, no presente, um motivo de preocupação, uma vez que todos os docentes são produtivos, se considerada a média nacional. É importante manter a ativa participação em redes de pesquisa temáticas e de Centros e Instituições nacionais e internacionais. O CENA, mesmo não tendo um curso próprio de graduação, deve manter a competência na atração de um número significativo de alunos de iniciação científica, em grande parte, com bolsas do CNPq, FAPESP, USP e outras agências. Entendemos que a instituição deva estimular, e criar as condições necessárias para realização de cursos aos moldes da escola de inverno, que foi implementada em 2016 (2 cursos), para alunos de graduação, especialmente aqueles em final de curso, envolvendo técnicas especializadas, avançadas e na fronteira do conhecimento. No mesmo sentido deve-se intensificar o processo de receber pós-doutores, e que colaboram inclusive nas atividades acadêmicas da unidade e no desenvolvimento das suas linhas de pesquisa.

Estimular através de um sistema operacional eficiente, as propostas de projeto individuais como de temáticos, facilitando a submissão aos órgãos de fomento. A diretoria executiva deve instituir um prêmio financeiro para os docentes, ou grupo de docentes, que apresentarem significativa captação de recursos financeiros externos (agência de fomento, fundos setoriais, convênios com a iniciativa privada, geração de produtos), bem como para o desenvolvimento do primeiro projeto para recém-contratados e pós-doutores. Estimular o desenvolvimento de projetos de inovação, envolvendo parceria com o setor produtivo (tecnológicas), mas não esquecendo as pesquisas básicas de excelência em todas as áreas do conhecimento. Ainda neste tema, pretende-se instituir um prêmio financeiro para publicações em periódicos indexados e de alto nível de impacto e geração de patentes (proteção intelectual) e produtos. A definição dos prêmios mencionados, bem como as relações de periódicos científicos (exemplo: Nature; Science, Nature Climate Change e outras) deve ser estabelecida no Conselho Deliberativo. Na

mesma linha e procurando incentivar a internacionalização de alunos de pós-graduação, docentes e funcionários, deve-se estabelecer um fundo para a ciência, a ser disponibilizado em um centro de custos da Comissão de Pesquisa, possibilitando a realização de intercâmbios em áreas na fronteira do conhecimento, bem como a realização e organização de eventos científicos nacionais e internacionais. A mobilidade acadêmica é expressiva atualmente no CENA, entretanto, está fortemente direcionada do país para o exterior, contemplando de forma assimétrica a atração de alunos estrangeiros. Neste sentido, pretende-se desenvolver ações (incentivos e visibilidade da instituição) visando fomentar o fluxo de alunos de pós-graduação e pós-doutorado do exterior para o Centro.

Com relação à sistematização e informatização de projetos de pesquisa, deve-se estabelecer a plataforma GIP (Gestão Institucional de Projetos), proporcionando agilidade e informações atualizadas dos projetos coordenados por docentes da instituição.

Com relação à extensão universitária pode-se mencionar que o CENA sempre contribuiu para o desenvolvimento da sociedade, com a formação de profissionais (alunos de graduação nos cursos da ESALQ e de pós-graduação), de excelência, destacando que os egressos da instituição, principalmente os pós-graduados (mestres e doutores), estão distribuídos em todo o país e até mesmo no exterior, em instituições públicas e privadas. No PPG-Ciências, o Centro está muito próximo de concluir o milésimo título, e conta atualmente com cerca de 110 alunos. Na atualidade, onde as mudanças são intensas e rápidas, nossa instituição tem que interagir de uma forma mais direta e contínua com a sociedade em geral, com projetos de políticas públicas, inovação tecnológica, ações que proporcionem qualidade de vida, atendendo aos anseios, necessidades e expectativas daquela que é quem recolhe os impostos estaduais e federais, e proporcionam a manutenção das nossas atividades, e a quem devemos prestar contas. Neste aspecto, é importante o Centro, com apoio da universidade, empreender esforços no sentido de transferir, com mais intensidade, a transferência de conhecimento à sociedade em geral. Esse processo pode ser por meio de projetos de pesquisa conveniados com empresas públicas ou privadas, com entidades do terceiro setor e governos, ou mediante o oferecimento de cursos de extensão e aperfeiçoamento, e ainda pode-se mencionar os mestrados profissionais.

É oportuno destacar os cursos de difusão e extensão na instituição, como os cursos de proteção radiológica, que atende universidades e centros de pesquisa de todo o Brasil, bem como o curso de noções básicas de gerenciamento de resíduos químicos e águas servidas, aos técnicos da instituição e de outros centros e que deverá, a partir de 2018, ser oferecido a universidades e centros de pesquisa de todo o país. Na prestação de serviços especializados, que envolve técnicas nucleares e biológicas, entre outras, e excelência científica, tem-se revelado fundamental, por exemplo, para a certificação e aceitação de produtos brasileiros no mercado internacional, com emissão de laudos de radiometria e inocuidade em alimentos (açúcar, carnes, soja, entre outros), atendimento às pesquisas desenvolvidas em outras unidades e estabelecimento de parâmetros metroológicos. O Centro Satélite da UNESCO em elementos traços, produção de materiais de referência e única instituição da América do Sul a fornecer compostos enriquecidos em isótopos estáveis de elementos leves podem ser destacadas. No mesmo eixo temático ficou evidente a necessidade da Instituição em regularizar o maior número possível dos cursos de difusão junto ao Sistema Apolo da Pró-reitoria de Cultura e Extensão da Universidade de São Paulo.

4. VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

A busca por uma instituição de excelência deve ser realizada de forma contínua e incessante, e para tanto, pressupõe-se contar com recursos humanos de alto nível e motivados. Para ser considerada uma instituição de excelência em suas atividades-fim, o CENA sempre contou com uma comunidade formada por seus docentes,

funcionários técnicos e administrativos, seu corpo discente e de pós-doutorandos, reconhecidos nacional e internacionalmente, pela sua qualidade, qualificação e competência, nas áreas de conhecimento em que o centro atua. Desta forma, a diretoria executiva do CENA tem o dever de incentivar e valorizar as suas atividades.

Promover bases para capacitação técnico-científica atual e em uma programação para alocação de recursos humanos nos próximos 4 anos, torna-se imprescindível. Com isso, deve-se promover o potencial do corpo de funcionários e técnicos em todos os segmentos, através de estímulo à formação e ao desenvolvimento na carreira.

Como meta, deve-se propor e trabalhar ativamente para a progressão horizontal na carreira dos docentes e funcionários, junto aos órgãos superiores e reitoria, com base no mérito, dedicação e engajamento. O estímulo a estágios e intercâmbios e treinamentos no país e no exterior, para funcionários, alunos e docentes, visando avanços tecnológicos e parcerias científicas, deve ser implementado no Centro, como apresentado no eixo - Excelência Acadêmica. Deve-se ainda promover de forma compatível com a capacidade orçamentária do CENA, a instalação de serviços complementares para melhoria da qualidade de vida e a integração social de todos, no ambiente de trabalho do CENA.

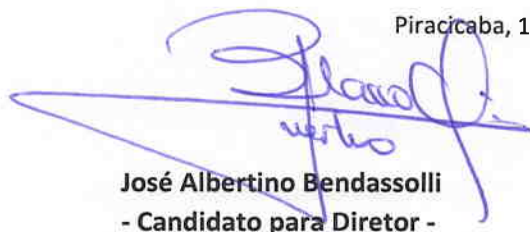
O desenvolvimento docente e o apoio às atividades didáticas devem continuar a ser incentivados, principalmente com o apoio da reitoria da universidade de São Paulo. Além disso, para a manutenção da qualidade da instituição, como bem mencionado pela comissão de avaliação externa dentro da avaliação institucional (2010-2014), é imprescindível a renovação e reposição do quadro docente em regime RDIDP. A carência de servidores técnicos e administrativos, mesmo que em poucos setores, principalmente pela saída de pessoal, em parte foram supridas com a vinda de profissionais de outras unidades da USP ou remanejamento interno com o treinamento adequado dos mesmos, possibilitando inclusive o desenvolvimento na carreira e a realização profissional. No entanto, é importante atuar junto aos órgãos superiores, que pode a partir de uma avaliação e controle dos gastos da USP, propor uma nova política de reposição e contratações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste plano de trabalho e gestão procuramos destacar as diretrizes gerais inseridas nos eixos de atuação prioritários, além de reforçar o nosso compromisso com o CENA de excelência, sempre apostando na transparência, diálogo e igualdade para toda a comunidade da instituição.

Estes objetivos e programa de gestão somente serão atingidos com o engajamento e a participação de toda a comunidade do CENA, de forma proativa e contínua.

Piracicaba, 17 de Novembro de 2017.



José Albertino Bendassolli
- Candidato para Diretor -



Tsai Siu Mui
- Candidata para Vice-Diretora